



O segundo fascículo de 2020 da revista *Em Questão* está sendo publicado em meio a pandemia do Coronavírus. O momento é assustador e triste, mas ao mesmo tempo, é histórico no sentido de evidenciar o conhecimento científico na sociedade. Pesquisadores, técnicos, professores, alunos de pós-graduação e bolsistas de iniciação científica tem trabalhado em prol da cura, do desenvolvimento de vacinas e remédios, de equipamentos de proteção e em muitas outras frentes. A revista *Em Questão* parabeniza a comunidade científica brasileira pela sua atuação.

O fascículo 2 de 2020 apresenta 18 artigos inéditos. Rosangela Schwarz Rodrigues, Patricia da Silva Neubert e Breno Kricheldorf Araújo da Universidade Federal de Santa Catarina relatam estudo acerca das revistas, editoras e taxas cobradas pela publicação em **The publications of Brazilian authors: publishers and distribution**.

Fernanda Bochi da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e Ana Maria Mielniczuk Moura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul apresentam estudo patentométrico em **Patentes em células-tronco: suas principais características e análise de citação**.

Apontamentos sobre o Campo do Secretariado Executivo no contexto brasileiro: identidade científica e reconhecimento, de Rúbia Wanessa dos Reis Cruz e Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia da Universidade Federal de Pernambuco, identifica características na produção científica atual dos pesquisadores que apontam um delineamento autônomo na identidade da área em estudo.

As autoras Elaine da Silva da Universidade Federal de São Carlos, Marta Lígia Pomim Valentim da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, e Marta de La Mano González da Universidad de Salamanca são autoras de **Análise de indicadores de ciência, tecnologia e inovação em relação à produção e ao compartilhamento de conhecimento científico no âmbito de sistemas nacionais de inovação**, que analisa os indicadores de ciência, tecnologia e inovação do Brasil e da Espanha em relação aos processos de produção e compartilhamento de conhecimento científico.

Modelos e etapas para a gestão da informação: uma revisão sistemática de literatura revela 43 modelos e etapas utilizados para a gestão da informação identificados pelos pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais, Frederico Giffoni de Carvalho Dutra e Ricardo Rodrigues Barbosa.

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares, Cleids Maria Lisbôa Cardoso Soares, José Penna Machado e Mariana Greenhalgh da Universidade de Brasília, Eduardo Wallier Vianna do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, e Tácito Furtado Silva da Agência Nacional de Vigilância Sanitária são autores de **Interfaces Disciplinares Seleccionadas da Gestão do Conhecimento: Características, Contribuições e Reflexões**, artigo que analisa a contribuição de disciplinas estruturantes da gestão do conhecimento a partir da abordagem dos Quatro Paradigmas de Sagsan.

Fatores críticos de desenvolvimento em bibliotecas híbridas, de autoria de Rafaela Carolina da Silva, Ieda Pelogia Martins Damian e Rosângela Formentini Caldas da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, parte do pressuposto da Gestão do Conhecimento como uma combinação de ideias novas e tradicionais, que envolvem a cultura, as tecnologias, a comunicação e os indivíduos, entendendo que as bibliotecas híbridas trabalham com esse tipo de gestão.

Larissa Fernandes Dutra, Cátia Rodrigues Barbosa e Diomira Maria Cicci Pinto Faria da Universidade Federal de Minas Gerais são autoras de **Gestão da informação e tecnologias: diretrizes para projetos da interface de museus virtuais no âmbito da autenticidade**.

Leonardo Ripoll da Universidade Federal de Santa Catarina e José Claudio Morelli Matos da Universidade do Estado de Santa Catarina introduzem a abordagem teórico-metodológica desenvolvida por Luciano Floridi como uma fundamentação epistemológica à sociedade da informação no artigo **Desinformação e informação semântica: a Filosofia da Informação e o pensamento de Luciano Floridi na contribuição à confiabilidade informacional**.

Kiarash Mirzakhani da *Sharif University of Technology* e Anahita Dashti da *Shiraz University of Medical Sciences* são autores de **Teaching information literacy to 11-16-year-old teenage members of public libraries of Tehran 1st region**, artigo que apresenta relato acerca do letramento informacional em bibliotecas públicas de Teerã.

As bibliotecas públicas também são o foco de **Fandom como instrumento de ação cultural: a produção participativa e o compartilhamento nas bibliotecas públicas brasileiras**, de autoria de Bruna Daniele de Oliveira Silva da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e Deise Maria Antonio Sabbag da Universidade de São Paulo.

A importância da mediação comunicativa da informação na prática bibliotecária de autoria de Jetur Lima de Castro e Alessandra Nunes de Oliveira da Universidade Federal do Pará, e Luiz Eduardo Ferreira da Silva da Universidade Federal da Paraíba, propõe uma análise da importância da mediação da informação como ação de libertação coletiva na prática dos bibliotecários.

Sandryne Bernardino Barreto Januário do Tribunal de Justiça de Pernambuco e Renato Fernandes Correa da Universidade Federal de Pernambuco apresentam uma discussão importante em **Contribuições da Ciência da Informação para a cidadania digital no Brasil: a participação social em questão.**

Evelin Mintegui e Cezar Karpinski da Universidade Federal de Santa Catarina, e Carlos Artur Gallo da Universidade Federal de Pelotas, utilizam metodologia qualitativa para apresentar suas reflexões em **A relação entre as políticas públicas de avaliação de documentos e de memória no Brasil e no Uruguai.**

Partindo do princípio da proveniência e dos conceitos de documento de arquivo e organicidade que norteiam a Arquivologia desde o século XIX os autores Alex de Oliveira Costa e Cynthia Roncaglio da Universidade de Brasília, apresentam argumentos e reflexões em **Diálogos entre as vertentes clássica, moderna e contemporânea da Arquivologia.**

Engenharia de Documentos e suas relações com a Arquivologia e a Ciência da Informação, de autoria de Eduardo Watanabe e Renato Tarciso Barbosa de Sousa da Universidade de Brasília, compara e articula os diferentes enfoques da Engenharia de Documentos, Arquivologia e Ciência da Informação sobre documentos e informações.

O uso de Folksonomia é o tema de Bruno Felipe de Melo Silva da Universidade Federal de Alagoas e Renato Fernandes Correa da Universidade Federal de Pernambuco no artigo **Aplicação da Folksonomia Assistida na construção de corpus de referência em Ciência da Informação.**

O crescimento acelerado da produção e da disponibilização de dados e informações acessíveis por diferentes sujeitos e dispositivos é discutido por Emanuelle Torino da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, e Fernando Luiz Vechiato da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no artigo **Contribuições do atributo Metadados para a Encontrabilidade da Informação.**

Desejo a todos os leitores da revista momentos de tranquilidade, saúde e paz. Que os artigos publicados pela revista Em Questão possam contribuir e aprofundar o conhecimento científico das ciências sociais aplicadas.

Prof. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

